DATASUS
DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SUS

BOLETIM DATASUS 05

Esta é uma publicação do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), órgão subordinado à Secretaria Executiva do Ministério da Saúde. O Boletim DATASUS tem por objetivo dar publicidade às ações realizadas pelo departamento e permitir o acompanhamento da Transformação Digital da Saúde.

PARABÉNS, DATASUS! 31 ANOS

DIRETOR
Confira os testemunhos do Diretor e Coordenadores-Gerais em comemoração aos 31 anos do departamento.

INOVAÇÃO
Oficina de Expansão do Conecte SUS, novas funcionalidades do aplicativo e muito mais.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO
Veja como foi a participação do Datasus no evento sobre Cultura de Segurança Cibernética

GOVERNANÇA
Matéria completa sobre a publicação do PDTIC 2022-2024.

QUALIFICAÇÃO
Saiba mais sobre o curso de Especialização em Saúde Digital

SISTEMAS
Fique por dentro dos novos manuais de sistemas

Boletim Datasus
Edição 05 - Maio/2022
Fale com a gente: 61 3315-3314
comunicacao.datasus@saude.gov.br

Caro leitor,

A 5ª edição do Boletim Datasus está em festa, estamos comemorando os 31 anos do departamento, celebrado no dia 19 de abril. E como forma de homenagem, este boletim apresenta testemunhos do Diretor e Coordenadores-Gerais, sobre as evoluções do departamento e os caminhos que ainda serão trilhados.

O boletim mostra ainda a matéria exclusiva, realizada com o Diretor do Datasus e a Diretora do Decit, sobre o mais novo Programa InovaDados do Ministério da Saúde; a matéria completa de como aconteceu a Oficina de Expansão do Programa Conecte SUS no Rio de Janeiro/RJ e a divulgação das próximas Oficinas; e a publicação do novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação do Ministério da Saúde (PDTIC), para o próximo triênio.

E a leitura não para por aí, o boletim traz conteúdos sobre Inovação, Segurança da Informação, Governança, Sistemas e Capacitação. Não deixe de conferir as principais ações do departamento.

Uma excelente leitura!

Núcleo de Comunicação do DATASUS
NUCOM

BOLETIM DATASUS 05
Maio de 2022

Direção do Datasus
MERCHED CHEHEB DE OLIVEIRA

Coordenação-Geral de Governança e Gestão de Projetos em Tecnologia da Informação e Comunicação
JAIRTON DINIZ JUNIOR

Coordenação Técnica do Boletim
MAXWILLER DE OLIVEIRA

Redação
GABRIELA DE PAULA DA CUNHA
MAXWILLER DE OLIVEIRA

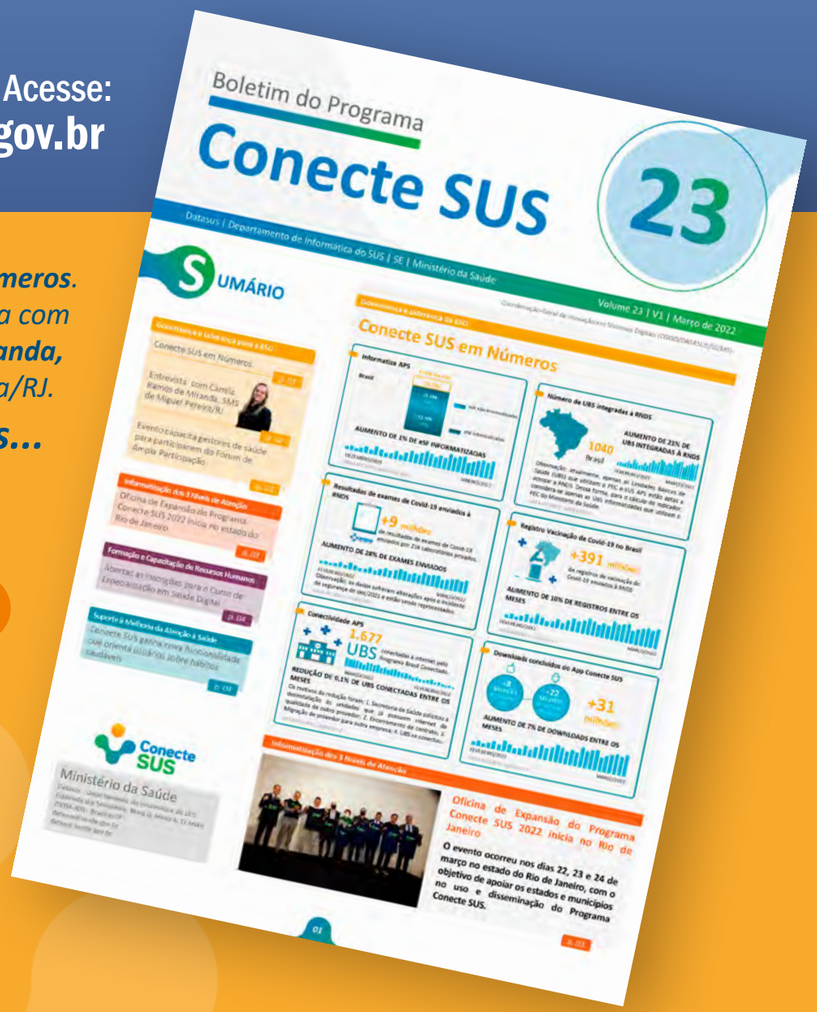
Revisão
JOSÉ CARLOS SANTOS JORGE
GABRIELA DE PAULA DA CUNHA

Arte e Diagramação - CGGOV
RAUL CABRAL MERA
JULIANA PIRES DE ABREU BATISTA

Conecte SUS

BOLETIM CONECTE SUS

Acesse:
datasus.saude.gov.br



ConecteSUS ***em Números****.*
Entrevista com
Camila Ramos de Miranda,
SMS de Miguel Pereira/RJ.

E muito mais...

ACESSE AQUI

31 ANOS DE **DATASUS**

Há mais de três décadas fomentando Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) em prol da saúde brasileira

O Departamento de Informática do SUS (Datasus) foi instituído em 19 de abril de 1991, com a missão de fomentar tecnologia e inovação para o Sistema Único de Saúde (SUS), gerando agilidade e benefícios para os cidadãos, profissionais e gestores da saúde.

O Datasus faz parte da Secretaria-Executiva do Ministério da Saúde e atua como autoridade na inovação, governança, implementação e sustentação de soluções tecnológicas para o SUS. O departamento se fez indispensável nessas três décadas no apoio às decisões clínicas e de gestão em saúde, pela sua atuação na disseminação de dados em saúde, beneficiando o Brasil em vários momentos históricos. O departamento ganhou reconhecimento nacional pelo desenvolvimento de centenas de soluções tecnológicas para o Ministério da Saúde.

O Datasus está em constante evolução, buscando acompanhar as inovações tecnológicas mundiais, com destaque nas áreas vinculadas à saúde. Com isto, trabalha em prol da Saúde Digital para o Brasil e na transformação digital da saúde, e desde 2019, com o foco na implementação da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28), promovendo de forma estratégica maior agilidade na evolução das soluções tecnológicas do SUS, viabilizando a troca de informações de forma transparente e com segurança dos dados em saúde, permitindo que o cidadão acesse o seu histórico clínico na palma de sua mão, por meio do programa Conecte SUS, atualizado e ampliado de forma automática e gradativa através da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS).

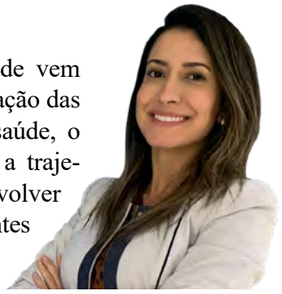
Em comemoração aos 31 anos do Datasus, o atual Diretor e os Coordenadores-Gerais testemunharam sobre as evoluções do departamento e os caminhos que ainda serão trilhados, em prol da constante evolução em TIC da saúde brasileira.

A existência de um departamento de tecnologia voltado para atender ao Sistema Único de Saúde, ao Ministério da Saúde e à Saúde no Brasil já trouxe inúmeros benefícios na evolução tecnológica em saúde e na melhoria do atendimento ao cidadão, pois com as inúmeras soluções já implementadas foi possível ter uma gestão em saúde mais assertiva, no entanto, estamos sempre evoluindo e inovando, buscando o máximo de benefícios para o cidadão, e com toda a extensão territorial do país e sua diversidade, o uso da tecnologia é indispensável para levarmos mais acessibilidade e agilidade em saúde para todos os brasileiros.

Merched Cheheb de Oliveira
Diretor do Datasus

O Datasus em seus 31 anos vem consolidando marcos na evolução tecnológica da Saúde para o Brasil, com soluções que permitem uma melhor gestão em saúde, disseminação de dados e acesso ao histórico clínico pelo próprio cidadão. Nossa missão é evoluir, e temos experiência para isto, e com tudo que já foi criado nessas três décadas, nos trouxe a expertise necessária para interoperar os dados e plataformas em saúde tanto da rede pública como da rede privada, sempre centralizando o benefício ao cidadão.

Frank James Pires
Coordenador-Geral - CGSIO



O Ministério da Saúde vem trabalhando na integração das bases de dados em saúde, o que permite analisar a trajetória do paciente e devolver informações importantes para sociedade. Tudo isto é resultado de muito trabalho por todos profissionais que atuaram e atuam no Datasus, pois possibilitaram o recebimento e a proteção dos dados, somos os guardiões das informações em saúde, realizamos batalhas diárias para manter todo o parque tecnológico em pleno funcionamento e de forma segura, visando sempre a constante evolução.

Jackeline Almeida
Coordenadora-Geral - CGIE

O Datasus tem um papel estratégico no fomento e governança de soluções tecnológicas para o SUS no Ministério da Saúde, sempre atuante na Política Nacional de Informática e Informação em Saúde, nos planos diretores de TIC do MS e na condução e acompanhamento dos comitês e grupos de trabalho em relação à TIC, construindo estratégias e formalizando ações, projetos e programas que geram benefício ao cidadão. Todos os colaboradores que atuaram direta e indiretamente no Datasus estão de parabéns, pois depositaram em conjunto a expertise necessária para promover um maior valor na implementação da Saúde Digital no Brasil.

Jairton Junior
Coordenador-Geral - CGGOV

O Datasus trouxe várias inovações para a saúde brasileira nessas três décadas, gerando benefícios para os gestores e profissionais de saúde, e a toda comunidade acadêmica que utiliza os dados disponibilizados pelo departamento. A Saúde Digital sempre foi um sonho a ser alcançado no Brasil, e com os programas e projetos implementados e em fase de expansão nos últimos anos, conseguimos colocar o Brasil mais próximo de países de primeiro mundo, com a saúde digital já implementada, isto tudo só foi possível pela determinação e entrega de todos os profissionais envolvidos.

Juliana Zinader
Coordenadora-Geral - CGISD

DECIT LANÇA PROGRAMA DE INOVAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DE DADOS CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM SAÚDE QUE CONTA COM O APOIO DO DATASUS

O diretor do Datasus, Merched Cheheb, e a diretora do Decit, Alessandra Siqueira, conversaram em entrevista sobre a iniciativa do Hackathon e os benefícios do programa para a Saúde Digital

O programa de inovação e reestruturação da gestão de dados e informações em Ciência e Tecnologia (C&T) em Saúde, no âmbito do Projeto InovaDados, é uma iniciativa do Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit/SCTIE/MS), que visa o desenvolvimento de soluções tecnológicas e inovações para a saúde brasileira, buscando aprimorar a governança, análise e gestão dos dados. O Departamento de Informática do SUS (Datasus) vem apoiando o programa que propõe elevar o nível da tecnologia em pesquisa e maturidade no tratamento dos dados, com transparência e participação social, além de proporcionar mais um caminho para a Saúde Digital.

No dia 25 de março durante o evento Campus Party, maior experiência imersiva sobre tecnologia e inovação, realizado no Estádio Nacional de Brasília, o Decit lançou o Programa de Inovação em C&T em Saúde, que faz parte do Projeto Inova Dados, para o recebimento de propostas de protótipos de laboratório de dados, informações e evidências.

Os resultados da maratona auxiliarão no gerenciamento de evidências científicas e dados científicos fomentados pelo MS, a partir da unificação de processos de fomento à pesquisa, elaboração de síntese de evidências, priorização de pesquisas, análises de dados e informações da ética em pesquisa no Brasil e disseminação do conhecimento científico produzido. Além disso, o aprimoramento de mecanismos de monitoramento e avaliação com a criação de indicadores de resultados e de impacto, processos institucionalizados de análise de dados e outras inovações nos processos de informações e evidências fomentadas pelo Ministério da Saúde serão revistos e reestruturados (MS).

Em entrevista, a Diretora do Decit, Alessandra Siqueira e o Diretor do Datasus, Merched Cheheb, falaram sobre a importância da união dos departamentos e outras áreas do ministério para a efetivação do projeto, em prol da saúde brasileira. “Nosso projeto tem um desenho que mostra o que significa a reestruturação de dados em Ciência e Tecnologia, nele colocamos o Datasus, Demas e todas as secretarias no meio, porque se trata de uma lógica de integração do Ministério da Saúde, uma construção coletiva para a sociedade”, pontuou Alessandra Siqueira. Merched ressaltou o valor da ação conjunta e adequação a um padrão de dados e informações em saúde. “Vai ser uma proposta que vai unir as ações do Ministério da Saúde em pesquisa e tecnologia, todas as áreas vão precisar ‘beber’ desse formato ou alimentar esse formato, seguindo o modelo apresentado”.

O processo de pesquisa e tratamento dos dados contribuirá com as evoluções da Saúde Digital, como a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e o Programa Conecte SUS, implementados a partir da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil (ESD28). Como destacou a Diretora, Alessandra Siqueira. “Eu não consigo imaginar outra forma de evoluir, a não ser ter um único lugar onde você consiga ter todos os dados dos pacientes. E a gente está fazendo um projeto para Saúde Digital, que permitirá o acesso a dados qualificados, mostrando o que está sendo produzido para a saúde da população brasileira”.

O Diretor do Datasus falou sobre a relevância do programa no contexto atual de ações para implementação da ESD28, entendendo que uma das sete prioridades da estratégia é a Inovação. “O Hackathon é uma forma de acelerar a inovação. A partir da iniciativa, ampliamos a nossa capacidade de inovar a curto tempo, potencializando em um evento único”.

O Datasus irá apoiar o Projeto InovaDados nas próximas etapas do processo, contribuindo com infraestrutura, soluções tecnológicas, expertise em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), experiência no armazenamento e disseminação dos dados e outros recursos que possam potencializar a implementação da solução escolhida pelo Decit/SCTIE.

As inscrições para participar do Hackathon estarão abertas entre 16 de maio e 16 de junho no site da Campus Party Brasil. As cinco melhores propostas serão selecionadas para etapa final, que acontecerá presencialmente em Brasília/DF. O evento contou com a participação do Coordenador-Geral de Sistemas de Informação e Operações (CGSIO/DATASUS), Frank Pires, e colaboradores do departamento.

INOVADADOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA . SCTIE . MS

2ª OFICINA DE EXPANSÃO DO CONECTE SUS É REALIZADA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

A Expansão visa consolidar o programa nos estados brasileiros mostrando o potencial e benefícios do programa Conecte SUS nas unidades de saúde

Nos dias 22, 23 e 24 de março aconteceu a segunda Oficina de Expansão do Programa Conecte SUS, no estado do Rio de Janeiro. A Expansão vem apoiando estados e municípios na implementação e uso das plataformas Conecte SUS Cidadão e Profissional, analisando as situações de informatização e integração dos sistemas à Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e mostrando na prática o potencial e os benefícios do Programa. A Oficina é mais uma realização do Departamento de Informática do SUS (Datasus) em conjunto com Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS).

A Oficina aconteceu de forma híbrida e contou com mais de mil inscritos. Estiveram presentes na abertura do evento o Diretor do Datasus, Merched Cheheb; o Presidente do Conselho de Secretarias Municipais do Estado do Rio de Janeiro (Cosems/RJ), Rodrigo Oliveira; o Secretário Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS/RJ), Daniel Soranz; o Assessor do CONASEMS, Diogo Demarchi; o Secretário de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES/RJ), Alexandre Chieppe; o Assessor Técnico do CONASS, Felipe Ferré; o Deputado Federal do Rio de Janeiro, Júlio Lopes; e o Coordenador-Geral de Informação da Atenção Primária (CGIAP/DESF/SAPS/MS), Michael Diana.

A Coordenadora-Geral de Inovação em Serviços Digitais (CGISD/DATASUS), Juliana Zinader, falou sobre a importância do projeto e os resultados já identificados, por meio da Oficina. “As Oficinas têm sido um ambiente facilitador na compreensão das necessidades e construção de ações coordenadas de apoio. A modelagem da oficina possibilita realizar uma contextualização do Programa Conecte SUS, repassar o fluxo para credenciamento e integração do prontuário eletrônico do cidadão à RNDS, e ouvir as necessidades e orientar gestores e profissionais da saúde. Essa aproximação tem sido exitosa”.

A partir desta ação de expansão é possível contextualizar os pilares da governança da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28), caminho para elevar o nível da Saúde Digital no Brasil e gerar, ainda mais, maturidade ao banco de dados em saúde. Como explicou o Diretor do Datasus, Merched Cheheb, em entrevista: “Sem dúvida ter a qualidade de dados em um grande repositório de informações nacional, que é RNDS, traz agilidade tanto no atendimento ao cidadão quanto na definição da política pública”. Merched falou ainda sobre a realização das Expansões. “Nós estamos obtendo assertividade e sucesso nas expansões, conseguindo demonstrar para as regiões o potencial do programa que está nas unidades de saúde, apontando os benefícios e colhendo novidades e demandas da ponta. E a nossa meta esse ano é consolidar esse programa em todo País”.

Com a implementação da RNDS e o uso do Conecte SUS, o Brasil se posiciona à frente de países de primeiro mundo, como os Estados Unidos, pois conseguimos entregar os dados identificados da campanha de Vacinação contra a Covid-19, inovando a tradicional carteira em papel, além de priorizar o identificador único do cidadão pelo CPF e disponibilizar o certificado com dados do imunizante, dose aplicada, lote e vacinador. Benefícios para o cidadão que atualmente tem o acesso à sua informação de saúde na palma da mão. Ainda de acordo com o diretor do Datasus, essa fase é um pontapé inicial para a transformação digital na saúde, o cidadão pode olhar as ferramentas disponibilizadas como um legado, podendo exigir e acompanhar o seu processo na saúde, como por exemplo, calendário de vacinação, exames, medicamentos prescritos no Farmácia Popular, tudo através do seu aplicativo. Ações que fortalecem a fiscalização, transparência e participação social.

A ida do Diretor do Datasus ao Rio de Janeiro possibilitou, ainda, uma visita a Clínica da Família em Cosmorama no município de Mesquita, acompanhado pelo Deputado Federal, Júlio Lopes. Na ocasião, Merched pode observar o potencial tecnológico local e conversar sobre assuntos como, Saúde Digital e o prontuário eletrônico integrado aos projetos do departamento. A clínica é referência pela gestão e adesão ao planejamento digital, com transparência e economicidade.

O Rio de Janeiro foi o segundo estado a receber a Oficina, escolhido em comitê de saúde digital, a primeira edição foi realizada no estado de Alagoas. A Expansão acontece em diferentes estados, com a expectativa de consolidar o programa em todo Brasil. A próxima Oficina acontecerá no estado de Manaus/ AM, nos dias 03, 04 e 05 de maio de 2022.

Calendário previsto para as próximas Oficinas de Expansão do Programa Conecte SUS:

- Manaus/AM: 03, 04 e 05 de maio
- Natal/RN: 07, 08 e 09 de junho
- Goiânia/GO: 19, 20 e 21 de julho
- Londrina/PR: 16, 17 e 18 de agosto

WEBINAR SOBRE OBESIDADE FAZ PRÉ-LANÇAMENTO DE NOVA FUNCIONALIDADE DO PESO SAUDÁVEL DO APLICATIVO CONECTE SUS

A nova funcionalidade do Conecte SUS é uma estratégia para o autocuidado apoiado, visando uma alimentação adequada e saudável e um estilo de vida mais ativo fisicamente

O Ministério da Saúde, juntamente com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Organização Mundial da Saúde (OMS) e o apoio do Departamento de Informática do SUS (Datasus), realizaram no dia 17 de março um webinar sobre a obesidade e a sustentabilidade econômica dos sistemas de saúde e as medidas efetivas para uma vida saudável. O evento aconteceu em alusão ao 4 de março, Dia Mundial da Obesidade, que teve esse ano o tema "Todos precisam agir".

Durante a transmissão foi feito o pré-lançamento do Programa de 12 Semanas, a mais nova funcionalidade do Peso Saudável do aplicativo Conecte SUS. O novo Programa disponibiliza recomendações e informações sobre alimentação adequada e saudável e atividade física, como forma de promover saúde, prevenir e controlar fatores de risco para o desenvolvimento e agravamento de doenças crônicas e obesidade, bem como estimula o automonitoramento do peso.

O webinar, Obesidade e a sustentabilidade econômica dos sistemas de saúde, foi transmitido pelo YouTube, clique aqui e confira.

O Datasus desenvolveu a funcionalidade a partir da demanda e revisão das áreas técnicas do Ministério da Saúde, a Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição (CGAN) e a Coordenação-Geral de Promoção de Atividade Física e Ações Intersetoriais (CGPROFI), visando fortalecer, ainda mais, o autocuidado dos cidadãos. O Programa é voltado principalmente aos usuários diagnosticados com obesidade e àqueles que querem preveni-la, apoiando a continuidade do cuidado, não extinguindo o acompanhamento de longo prazo por uma equipe de saúde mais próxima da sua residência.

Para Juliana Zinader, Coordenadora-Geral de Inovação em Serviços Digitais (CGISD/DATASUS) a nova funcionalidade disponibilizada proporcionará aos cidadãos a oportunidade de adoção de hábitos mais saudáveis no que tange à alimentação e à atividade física. "Ficamos felizes em conseguir, por meio do Conecte SUS, apoiar as áreas técnicas do Ministério da Saúde na entrega de ações tão relevantes".

A Coordenadora-Geral de Alimentação e Nutrição, Gisele Bortolini, que esteve presente no webinar, falou sobre a dinâmica e indicações do Programa. "O Programa de 12 Semanas permite que o usuário escolha se iniciará pela Alimentação Adequada e Saudável, pela Atividade Física ou concomitantemente, a indicação é que seja feito de maneira conjunta dado aumento do potencial quando combinados. A cada semana os usuários recebem orientações, metas e desafios relacionados às temáticas e, a partir do alcance ou não, mensagens de incentivo retornam para a pessoa. Também é possível que o indivíduo volte às semanas anteriores caso queira rever algum conteúdo".

As orientações disponibilizadas pelo Programa são baseadas, principalmente, no conteúdo do Guia Alimentar para a População Brasileira e do Guia de Atividade Física para a População Brasileira, entre outros, assegurando informações qualificadas e confiáveis aos usuários.

Para ter acesso à funcionalidade Peso Saudável e ao Programa de 12 semanas, basta baixar o aplicativo Conecte SUS, disponível nas versões Android e IOS, ou pela web através do ConecteSUS (saude.gov.br).

DATASUS INICIOU MIGRAÇÃO EM MASSA DAS CAIXAS DE CORREIO PARA A MICROSOFT

A migração permite que o usuário tenha uma experiência completa de todo o pacote da Microsoft Office 365

O Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Informática do SUS (MS/SE/DATASUS), iniciou no dia 26 de março a migração em massa das caixas de correio eletrônico dos colaboradores que ainda estão no sistema atual para a Microsoft Office 365. Também serão migradas todas as caixas corporativas e os usuários poderão acessá-las ao logar na sua conta institucional.

Com a mudança, as contas de e-mail institucionais passarão a contar com o sistema de armazenamento em nuvem e terão 50 GB de espaço. Além disso, haverá maior integração da caixa postal com os demais aplicativos da suite Office 365 (Teams, Sharepoint, OneDrive e outros). Esse procedimento será necessário para que o usuário tenha uma experiência completa de todo o pacote da Microsoft, que permite realizar ligações e vídeos chamadas, criar salas de reuniões virtuais, acessar a agenda e compartilhar documentos disponibilizados na nuvem através do Office 365.

A migração dos e-mails, assim como já ocorreu no início do processo, será realizada em ondas de 100 a 500 contas por vez, em todas as áreas do MS, com exceção dos Hospitais Federais, que ocorrerá em momento oportuno. Devido ao grande volume de funcionários, não será possível avisar com antecedência a data da migração para cada um.

Em caso de dúvidas os usuários poderão entrar em contato por meio da Central de Serviços de TIC do Datasus, pelo link: demandasdatasus.saude.gov.br, opção: "software". Mais informações sobre o Teams na página de Teletrabalho: https://datasus.saude.gov.br/teletrabalho/.

Durante a migração será preciso que o colaborador siga os seguintes passos:

Ao acessar o webmail.saude.gov.br, após a autenticação, será informado um novo link de acesso. Isso significará que a caixa foi migrada e os próximos acessos poderão ser realizados a partir da url: msdigital.saude.gov.br ou outlook.office365.com. (No navegador Chrome poderá ser necessário limpar o cache para a url abrir corretamente).

O cliente Outlook continuará funcionando, mas solicitará senha. O usuário deve observar que na caixa de diálogo será apresentada a informação do e-mail sem o ".br", sendo necessário completar a informação e inserir a senha.

As contas com dependências de compartilhamento de calendário e caixas corporativas serão migradas no mesmo lote, evitando impacto.

CONECTE SUS RECEBE REGISTROS DE BRASILEIROS VACINADOS NO EXTERIOR E VOLUNTÁRIOS DE ENSAIOS CLÍNICOS

Brasileiros vacinados no exterior contra Covid-19 poderão visualizar os dados vacinais por meio do Conecte SUS e os voluntários de ensaios clínicos poderão emitir o Certificado Nacional de Vacinação Covid-19

O Ministério da Saúde (MS) autorizou, por meio da Nota Informativa nº 14/2022-SECOVID/GAB/SECOVID/MS, a transcrição da carteira de vacinação de brasileiros imunizados no exterior e de voluntários de ensaios clínicos. A transcrição deve ser feita apenas para as vacinas autorizadas e pode ser realizada pelo Prontuário Eletrônico do Cidadão da Atenção Primária (PEC e-SUS APS). O Departamento de Informática do SUS (Datasus) em conjunto com a Secretaria de Atenção Primária a Saúde (SAPS) realizaram evoluções nas plataformas do MS, possibilitando a transcrição por meio do e-SUS APS e visualização dos registros no Conecte SUS.

Vacinados no exterior:

Os brasileiros imunizados no exterior podem solicitar a transcrição do comprovante de vacinação emitido fora do país em um estabelecimento de saúde informatizado da APS, com acesso ao e-SUS APS. Após o registro, o cidadão poderá consultar suas informações na Carteira Nacional de Vacinação Digital, por meio do Conecte SUS Cidadão. A Analista Técnica de Políticas Sociais da Coordenação-Geral de Inovação em Sistemas Digitais (CGISD/Datasus), Gabriella Neves, ressaltou a importância da continuação das campanhas de vacinações identificadas, retornando à informação ao cidadão. "É um dever ético disponibilizarmos todos os registros de vacinação para o cidadão, é importante que não haja mais dado consolidado de nenhuma informação de vacina".

Voluntários de ensaios clínicos:

A inserção dos registros vacinais de voluntários de ensaios clínicos já havia sido possibilitada anteriormente pelo Datasus, no entanto, em atendimento a dificuldade de alguns centros de pesquisa em se adequarem ao envio dos dados para a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), foi disponibilizado o registro por meio de transcrição dos dados pelo sistema e-SUS APS, permitindo a entrada das informações na rede e a visualização e emissão do Certificado Nacional de Vacinação Covid-19 pelo Conecte SUS. O Coordenador-Geral de Informação da Atenção Primária à Saúde (CGIAP/SAPS/MS), Michael Diana, explicou a importância de todos os registros de vacinação dos brasileiros constarem no e-SUS APS, auxiliando na tomada de decisão e dando mais agilidade e qualidade ao atendimento na ponta. "As vacinas que estão subindo, assim como outras informações que já constam na RNDS, o profissional de saúde tem acesso utilizando o Conecte SUS Profissional e o PEC, e esse processo disponibiliza dados que contribuem para a condução dos casos clínicos, ajudando o profissional a definir condutas em eventuais casos".

O manual instrutivo para registro de vacinas da Covid-19 no sistema e-SUS APS foi disponibilizado juntamente com a Nota Informativa.

CLIQUE AQUI E CONFIRA.

DATASUS PARTICIPA DE EVENTO NACIONAL SOBRE CULTURA DE SEGURANÇA CIBERNÉTICA

A Coordenadora-Geral, Jackeline Almeida, representou o Ministério da Saúde em evento e destacou a importância da cultura de Segurança da Informação no setor da Saúde

No dia 24 de março a Coordenadora-Geral de Infraestrutura e Segurança da Informação do Datasus (CGIE), Jackeline Almeida, participou do Congresso Security Leaders Regional, realizado de forma on-line. O evento teve como tema "Cultura de Segurança Cibernética: da teoria à prática", e reuniu líderes de Segurança da Informação (SI) de grandes empresas e órgãos públicos para debater sobre a prática da cultura de segurança da informação nas instituições.

O Ministério da Saúde recebeu o convite do Security Leaders, considerando a importância e valorização dos dados em saúde, que ficou ainda mais em evidência durante a pandemia da Covid-19. Na oportunidade, Jackeline compartilhou experiências de SI, abordando o tema "Segurança na Saúde - Uma questão de cultura e trabalho".

Durante sua fala no evento, a Coordenadora destacou o processo utilizado nos protocolos de segurança do Datasus, em respostas aos incidentes vivenciados no Ministério da Saúde. Com isso, compartilhou a importância da cultura de Segurança da Informação no setor da Saúde, e apresentou evidências onde houve um aumento de 900% dos ataques em 2021, quando comparado à 2020 no Brasil, também comentou que 80% dos ataques bem-sucedidos são causados por meio de ações perigosas dos próprios usuários, com aumento significativo no período pandêmico e de trabalho remoto.

Destacou ainda alguns pontos que colocam os dados de saúde como alvos de ataques, como: visibilidade, criticidade do setor, instituições consolidadas e uso de tecnologias ultrapassadas, valor do dado em saúde, aumento de dispositivos com Internet das coisas (IoT), entre outros.

Em entrevista, concedida ao Núcleo de Comunicação do Datasus (NUCOM), a Coordenadora-Geral da CGIE, falou sobre a importância da participação em eventos como o Security Leaders, para o compartilhamento de experiências e fortalecimento das ações de prevenções, controle e combate a incidentes de segurança no departamento e em outras instituições. "A Coordenação de Segurança da Informação do Ministério da Saúde vem atuando na constante melhoria da cultura de responsabilidade compartilhada no cuidado com os dados, informações e acessos institucionais, por parte dos usuários, o que possibilitou uma boa maturidade dos colaboradores, porém este trabalho é constante. A TI do ministério entende que possuímos a informação mais visada e isto gera um maior volume de ataques, se compararmos com outras instituições o que pede uma maior atenção, cuidado, monitoramento e evolução constante das camadas de segurança da pasta. Eventos como este possibilitam que o Datasus apresente o alto nível profissional que detêm e a preocupação na proteção dos dados e na resposta a sociedade quando ocorrem incidentes de segurança".

Jackeline falou ainda sobre as ações que estão sendo realizadas, por meio do Datasus, no Ministério, a fim de aprimorar a conscientização dos usuários no quesito de Segurança Cibernética, bem como divulgações e investimentos em ferramentas que apoiam o bloqueio de ações duvidosas. "A Política de Segurança da Informação prevê todo esse cenário de segurança, mas também é uma questão de conscientização do usuário, para que ele não faça uso indevido de suas credenciais, associado a isso nós também estamos investindo em ferramentas para diminuir a perda das informações".

Jackeline Almeida, Coordenadora-Geral de Infraestrutura e Segurança da Informação do Datasus.

O Congresso Security Leaders Regional contou a participação de 36 palestrantes e 825 inscritos. Confira a participação da Coordenadora Jackeline Almeida.

Segurança na Saúde
Uma questão de cultura e trabalho
YouTube

DATASUS REALIZA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CETIC

Durante a reunião foi apresentado o novo Encarregado pelo tratamento de Dados Pessoais do Ministério da Saúde

No dia 13 de abril aconteceu a 8ª reunião ordinária do Comitê Executivo de Tecnologia da Informação e Comunicação (CETIC) do Ministério da Saúde (MS). O grupo se reúne mensalmente para apresentar o monitoramento das ações e discorrer sobre diretrizes e implementação de planos estratégicos de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), a nível tático.

O Diretor do Departamento de Informática do SUS (Datasus), Merched Cheheb, esteve presente e realizou a abertura da pauta, juntamente com os representantes do comitê, conforme quórum necessário para realização da reunião. A oitava edição apresentou os encaminhamentos das reuniões anteriores, com o painel quantitativo e descritivo das ações realizadas, durante o período de agosto/2021 a abril/2022, demonstrando mais de 50% das ações concluídas, além do painel das ações realizadas em Tratamento de Segurança em Sistemas da Pasta.

O Comitê apresentou o novo responsável pelo cargo de Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais do MS, instituído por meio da Portaria GM/MS Nº 544, de 16 de março de 2022, o servidor Julierme Rodrigues da Silva, especialista em Gestão de Segurança da Informação e Comunicações. O Encarregado estará à frente do Programa de Implantação de Privacidade de Dados no Ministério da Saúde, com base da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), estando responsável pelas coletas das comunicações e reclamações, prestando esclarecimentos e adotando providências, no que tange às adequações a LGPD, além de receber e tratar as demandas da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). O Encarregado terá o suporte do Grupo de Trabalho da LGPD (GT LGPD/MS), instituído em novembro de 2021.

Durante a reunião, Julierme Silva apresentou suas competências profissionais, seu conhecimento acerca da LGPD e sua posição no órgão, bem como sua nova função como encarregado de dados do órgão. O Encarregado citou a proposta de Portaria sobre Política de Proteção de Dados Pessoais, que está em trâmite no Ministério, ressaltando a importância da participação do Datasus, em relação às diretrizes e responsabilidades que envolvem o departamento. “É importante que o Datasus valide e faça apreciação e validação dos conteúdos da Portaria, pois temos algumas seções onde o departamento é um ator muito importante e fundamental, como, Termo de Uso, Aviso de Privacidade, Interoperabilidade e Compartilhamento de Dados Pessoais e Incidentes de Segurança com Dados Pessoais. Esse cuidado por área é importante para refletir a realidade da Política dentro do Ministério”. O Encarregado falou ainda sobre o Plano de ação para o Programa de Governança em Privacidade.

Ainda na reunião, o Coordenador-Geral de Governança e Gestão em Projetos em TIC (CGGOV/Datasus), Jairton Junior, apresentou o resumo executivo do Plano de Transformação Digital (PTD), de dezembro de 2021 a dezembro de 2022, a nível de consulta, para posterior submissão e aprovação do Comitê de Informação e Informática em Saúde (CIINFO/MS). Para isto, o Coordenador mostrou o cronograma de entregas pactuadas, divididas em quatro eixos: Transformação de Serviços; Unificação de Canais; Interoperabilidade de dados; e Segurança e Privacidade, além dos Projetos Especiais e as gestões de riscos. Em entrevista com a equipe do Nucom Datasus, Jairton Junior falou sobre a importância do PTD e o acompanhamento por parte do CETIC. “O Datasus é o ponto de entrada e de relação para execução do Plano de Transformação Digital, dentro do Ministério da Saúde. Tudo começa aqui! Precisamos recepcionar os programas do governo digital, por meio da Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia e da Secretaria de Modernização do Estado da Presidência, e saber o que precisa ser transformado, em comum acordo com as demais áreas. E o CETIC possui essa função consultiva para o PTD, fazendo a união das áreas. É por meio dele que as demais secretarias têm ciência do trabalho e do que precisa ser feito em prol do plano, gerando engajamento nas entregas, metas e ações”. Durante sua apresentação, Jairton apontou ainda 22 ações realizadas no período de 2020 a 2021, com destaque para 84 serviços catalogados no portal Gov.br, sendo 47 totalmente digitais e 3 serviços integrados ao login único do Governo Federal.

A última pauta da reunião levantou os pedidos de inclusão de projetos para deliberação do CIINFO, os projetos apresentados foram, o SuperApp Conecte SUS, por parte da Coordenação-Geral de Inovação em Sistemas Digitais (CGISD); a Tecnologia de Rápido Acesso de Dados Unificados para Mitigação da Acidentalidade (TRAUMA) da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS); e a Construção de novo Sistema Gestor dos Usuários do SUS, a pedido da Coordenação-Geral de Sistemas de Informação e Operações (CGSIO). Os três projetos contribuem para a continuidade da evolução da Saúde Digital, alinhados à Estratégia de Saúde Digital para o Brasil (ESD28).

DATASUS PUBLICOU NOVO PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE **PDTIC - 2022 / 2024**

O plano apresenta ações que viabilizam a entrega de serviços de tecnologia e soluções digitais seguras ao SUS e aos cidadãos, para os próximos 3 anos

O Departamento de Informática do SUS (Datasus) publicou no dia 14 de março o novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação do Ministério da Saúde (PDTIC/MS), para o próximo triênio. O planejamento abarca temas como, o inventário de necessidades de TIC priorizado, inventário de ativos de TIC, plano de metas e ações, plano de gestão de pessoas, plano orçamentário, plano de gestão de riscos, principais desafios e perspectivas, análise do PDTIC 2019-2021 e gestão do PDTIC 2022-2024.

O PDTIC é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de TI, com vistas a orientar o atendimento de necessidades tecnológicas e de informação do Ministério da Saúde, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O plano para o próximo triênio foi construído a partir das diretrizes da Política Nacional de Informação e Informática (PNIIS/2021) e Estratégia de Saúde Digital (ESD28), com aderência à Estratégia de Governo Digital (EGD) e alinhado às estratégias da Pasta.

O diretor do Datasus, Merched Cheheb, falou sobre a importância do plano para possibilitar o controle sistemático e dinâmico do atendimento às necessidades de TIC no MS. “As ações do novo PDTIC preparam as funções de TIC do MS para atender de forma qualificada as demandas priorizadas de transformação digital e pleno alcance das necessidades dos cidadãos, estados e municípios. Bem como acolher com critério as demandas extraordinárias que serão tratadas por meio de um processo específico de controle de respostas, riscos e benefícios”.

A elaboração do plano foi conduzida pela Coordenação-Geral de Governança e Gestão de Projetos em Tecnologia da Informação e Comunicação (CGGOV/Datasus), por meio da Coordenação de Governança Estratégica em TIC (CGOV), que atua de forma operacional na construção e monitoramento do PDTIC, a equipe da governança descreveu em entrevista a importância do documento para identificar e levantar as necessidades do MS, em aderência aos órgãos de controle, com transparência e conformidade com as legislações, bem como, induzindo a melhoria do planejamento e custo-benefício das execuções. A equipe pontuou ainda o desafio de se construir o plano 22/24 de forma inovadora, utilizando ferramentas que ofereçam uma nova usabilidade do PDTIC, contando com metodologias como por exemplo o uso do Design Thinking durante as sessões de debates, e aplicação de 11 Diretivas Estratégicas, que resultaram em 18 Objetivos Estratégicos. O documento foi desenvolvido no período de 8 meses, em conjunto com as demais coordenações e secretarias, oferecendo uma maior maturidade na entrega.

A CGOV trabalhou com análise e estudo de uma linha lógica que visa suprir as demandas de TIC do MS, envolvendo a identificação das necessidades, atividades priorizadas, orçamentos, riscos e

> *Quando falamos em plano diretor estamos olhando para o todo e levantando as necessidades que irão agregar valor ao negócio, para que através da governança, possamos conseguir dar encaminhamento às demandas dentro do planejamento, visando alcançar as necessidades de TIC do próprio Ministério da Saúde”.*
>
> *Jairton Junior*
> *Coordenador-Geral da CGGOV*

execuções. Como explicou o Coordenador-Geral da CGGOV, Jairton Junior “Quando falamos em plano diretor estamos olhando para o todo e levantando as necessidades que irão agregar valor ao negócio, para que através da governança, possamos conseguir dar encaminhamento às demandas dentro do planejamento, visando alcançar as necessidades de TIC do próprio Ministério da Saúde”. A coordenadora da CGOV, Graziella Cervo, também pontuou sobre o trabalho em conjunto com as secretarias do MS e a percepção do direcionamento do novo plano “A governança atuou por cerca de 8 meses na construção do plano, iniciando antes mesmo do término do PDTIC anterior, trabalhamos ‘full time’ para levantar e identificar todas as prioridades em TIC das áreas do MS. Durante este processo percebemos uma maturidade maior por parte das Secretarias que aderiram de forma eficaz ao Inventário de Necessidades e estiveram favoráveis em relação às ações que o Datasus estabeleceu para o plano”.
O acompanhamento do PDTIC é realizado pela CGOV durante todo período vigente, por meio de monitoramentos semestrais e apresentação de relatórios em comitê, com objetivo de analisar as metas, ações, prazos, e outros procedimentos. O primeiro monitoramento do PDTIC irá ocorrer em junho/2022, este acompanhamento permitirá com que os envolvidos se manifestem caso observem a necessidade de reanálise ou revisão do material, essa fase é chamada de “primeira fase de execução da consistência do PDTIC”. O plano poderá ser atualizado com novas análises de impacto e custo, em face de alguma situação que esteja prevista ou algum cenário emergencial que exija novos planejamentos, a ação é realizada nos comitês gestores, Comitê Executivo de TIC (CETIC/MS) e Comitê de Informação e Informática em Saúde do Ministério da Saúde (CIINFO/MS).
A Equipe de Elaboração do PDTIC do Datasus foi instituída por meio da Portaria Nº 52 de 18 de junho de 2021. O documento foi disponibilizado para aprovação no mês de dezembro de 2021 e publicado por meio da Portaria nº 78, de 7 de fevereiro de 2022, no dia 14 de março de 2022.

> *...Durante este processo percebemos uma maturidade maior por parte das Secretarias que aderiram de forma eficaz ao Inventário de Necessidades e estiveram favoráveis em relação às ações que o Datasus estabeleceu para o Plano.*
>
> **Graziella Cervo**
> *Coordenadora da CGGOV*

CLIQUE AQUI E CONFIRA.

DATASUS APOIA CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DIGITAL

O curso de pós-graduação é gratuito e visa melhorar os processos de trabalho, gestão e qualidade da atenção à saúde do SUS

O Departamento de Informática do SUS (Datasus/MS), em conjunto com a Universidade Federal de Goiás (UFG) e a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS), lançaram o Edital Nº 01, de 25/03/2022, para realização do curso de especialização em nível de Pós-graduação Lato Sensu em Saúde Digital (PLSSD). A ação contribui com a implementação da Estratégia de Saúde Digital (ESD) nas Unidades da Federação do Brasil. O curso será ofertado de forma gratuita na modalidade de Ensino à Distância (EaD), via plataforma da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS). Com carga-horária de 450 horas e duração de 12 meses, podendo ser prorrogado por mais três meses, distribuídos em um calendário acadêmico.

A especialização em Saúde Digital irá promover aprimoramento e qualificação no contexto das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) em saúde, com vistas à melhoria dos processos de trabalho, gestão e qualidade da atenção à saúde do SUS. O curso é direcionado aos gestores e profissionais municipais e estaduais de saúde, profissionais da TI que atuam no âmbito do SUS e demais diplomados que se interessam pela formação.
O Processo Seletivo para ingressar no curso será realizado de forma on-line, conduzido por comissão formada por docentes e membros efetivos da Comissão de Governança de Informação em Saúde da UFG (CGIS/UFG). Em caso de dúvidas os candidatos deverão entrar em contato, exclusivamente, pelo e-mail: cs@ufg.br.

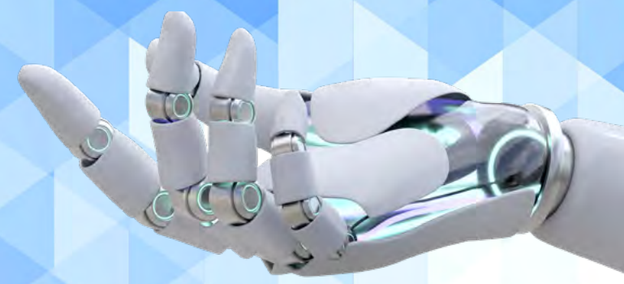
19 de abril de 2022

Há três décadas promovendo tecnologia e informação em prol da saúde no Brasil!

DATASUS
DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SUS

DATASUS PUBLICOU O MANUAL DE ORIENTAÇÃO SOBRE A INTEGRAÇÃO DO **ROBÔ E-SUS NOTIFICA**

O manual publicado apresenta as regras de registro de notificações no sistema por meio de processo automatizado e padronizado



O Departamento de Informática do SUS (Datasus) vem atuando na inovação dos processos e facilitadores que apoiam os usuários do e-SUS Notifica nos estados e munícipios. O lançamento do Manual de apoio para envio de dados de notificação e leitos ao sistema e-SUS Notifica foi uma ação em conjunto com o Departamento de Análise em Saúde e Vigilância das Doenças Não Transmissíveis (DASNT). As melhorias implementadas no e-SUS Notifica foram solicitadas pela área gestora do sistema, buscando a melhor experiência dos usuários no uso da plataforma.

O novo Manual do e-SUS Notifica vem apresentando orientações práticas de como as Unidades da Federação devem enviar os dados de Notificação de Casos e informações sobre Leitos ao sistema. O guia apresenta a nova forma automatizada e padronizada para o registro dos dados em saúde, buscando garantir, ainda mais, a consistência das informações e focando os esforços dos registros aos gestores da tecnologia da informação (TI).

O material traz orientativos sobre as regras de preenchimento para as exportações dos dados de Notificação de Casos e de Ocupação de Leitos, como a nomenclatura dos arquivos, dicionário dos dados, integração de dados para os estados que utilizam o e-SUS Notifica, configuração dos ambientes para envio dos arquivos, configuração das credenciais de acesso e a publicação dos dados na plataforma.

Uma das inovações foi a padronização das informações ao formato dos dados em Java Script Object Notation (JSON), por ser uma configuração aberta e que facilita a importação dos dados no sistema, além da facilidade no envio, que passa a ser por ambiente de cloud do Ministério da Saúde.

O Ministério da Saúde, por meio dos departamentos DASNT e Datasus, continuam atuando na evolução do sistema, a próxima etapa irá implementar a funcionalidade 'Painel de Monitoramento de Integração', possibilitando que os dados referentes a cada arquivo fiquem disponibilizados para controle e correção em painel de monitoramento.

Mais informações o usuário pode entrar em contato com o suporte disponibilizado pelo ministério por meio do e-mail ***esusve.svs@saude.gov.br.***

ACESSE AGORA O NOVO MANUAL. **CLIQUE AQUI!**

A NOVA VERSÃO DO SISTEMA E-SUS SAMU GANHA MANUAL COM AS ATUALIZAÇÕES DO BANCO DE DADOS

O Datasus publicou o Manual e-SUS-SAMU com orientações provenientes da nova versão da plataforma (1.4.6)

O Departamento de Informática do SUS (Datasus) publicou o Manual de Atualizações e-SUS-SAMU, da versão 1.4.6 do sistema e-SUS SAMU, produzido juntamente com a Coordenação-Geral de Urgência do Ministério da Saúde (CGURG/DAHU/SAES/MS).

O novo script contém informações sobre a atualização do banco de dados, responsável pela aplicação e-SUS-SAMU. A nova versão, 1.4.6, foi disponibilizada pelo Datasus, para download e atualização dos usuários na página do sistema.

O e-SUS SAMU é um sistema desenvolvido para o trabalho de regulação médica realizada pelas Centrais de Regulação do SAMU 192. Fazendo a integração dos profissionais da Central de Regulação em um único sistema, onde as informações coletadas pelos Telefonistas Auxiliares de Regulação Médica (TARM) são enviadas em tempo real ao Médico Coordenador, Reguladores e Operadores de Frota. O sistema permite a regulação de solicitantes/pacientes, gravando históricos de procedimentos médicos tomados, veículos enviados com seus respectivos horários e fornecendo relatórios de gestão e estatísticas.

O departamento disponibilizou o canal de suporte da Coordenação de Suporte ao Usuário (COSUP/DATASUS/SE/MS) para apoiar os usuários na atualização da nova versão do e-SUS-SAMU, por meio do e-mail: cosup@saude.gov.br. Para informações negociais os usuários devem enviar e-mail para a CGURG, no endereço eletrônico: e-sussamu.cgurg@saude.gov.br.

OS ARQUIVOS NECESSÁRIOS PARA ATUALIZAÇÃO DA VERSÃO ESTÃO DISPONÍVEIS NA PÁGINA DO E-SUS-SAMU, NO SITE DO DATASUS. CLIQUE AQUI E CONFIRA!

DATASUS
DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SUS
SUS
MINISTÉRIO DA
SAÚDE
PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL